**A PRODUTIVIDADE DISCURSIVA DAS MÍDIAS SOCIAIS E TECNOPOLÍTICAS EM CONTEXTOS EMERGENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

MELLO, Gabriela Barichello – Universidade Federal de Santa Maria – gabizinhabarichello@hotmail.com

DALLA CORTE, Marilene Gabriel – Universidade Federal de Santa Maria – marilenedallacorte@gmail.com

**RESUMO:** Este trabalho constitui-se num recorte de pesquisa realizada junto ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria, e articula-se aos estudos desenvolvidos no Grupo de Pesquisas em Políticas Públicas e Gestão Educacional – Gestar/CNPq/UFSM. Teve por problemática os discursos e contextos emergentes relacionados à Educação Superior no Brasil, tendo em vista as mídias sociais e tecnopolíticas. A ascensão das tecnologias e mídias sociais produziu novas formas de relacionar, estudar, comunicar, bem como, novas formas de poder. Zuboff (2020) cunha um conceito para explicar estes movimentos, o Capitalismo de Vigilância, estas facetas incorporam e conduzem a práticas e discursos sobre os contextos estudados. Assim sendo, objetivou-se compreender a produtividade discursiva e contextos emergentes na Educação Superior no Brasil, na perspectiva das mídias sociais e tecnopolíticas. Para isso, A metodologia de pesquisa de natureza qualitativa exploratório-interpretativa, utilizou-se da busca *on-line* em mídias e redes sociais, com proposta de análise de discurso em Charadeuaua (2008). A fundamentação teórica esteve ancorada nos estudos de Morosini (2014), Bauman (2008), Zuboff (20018), Maués (2019), Morozv (2018), Ball (2003), entre outros autores. Como resultados destaca-se a identificação de discursos de regulação e privatização em inter-relação com as metas e “orientações” de organismos multilaterais, no sentido de privatização da Educação Superior pública no Brasil. Também, evidenciou-se que, com as políticas de regulação, há o surgimento e intensificação de uma cultura de performatividade que prioriza a formação de sujeitos mais (re)produtivos, eficientes, disponíveis e que estão em permanente processo de avaliação e formação produtivista. Conclui-se que a existência de discursos políticos com propostas de “modernização” e “inovação”, em detrimento de processos de democratização universitária, estão sendo intensificados por processos de produção de políticas públicas centralizadoras e tecnocráticas de governo, bem como pela disseminação de discursos midiáticos em defesa da privatização e contingenciamento da Educação Superior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Superior; Contextos Emergentes; Mídias Sociais; Democratização; Tecnopolíticas.